

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22191

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DIEI

NOME:
PERCEPÇÕES - ARTICULANDO EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E MUSEOLÓGICAS NA CASA MUSEU EMA KLABIN

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

JUSTIFICATIVA (ESCLARECER INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E RELEVÂNCIA À REDE MUNICIPAL DE ENSINO):

O EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN DESENVOLVE VISITAS E AÇÕES DE PROGRAMAÇÃO QUE DECORREM DE ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS E QUE SE ARTICULAM: A CASA, SUA ARQUITETURA E OS CÔMODOS PRESERVADOS EM UM REGISTRO DE CASA, A COLEÇÃO EM SUA DIVERSIDADE TEMÁTICA, A VIDA E OBRA DA COLECIONADORA E O COLECIONISMO EM TODOS OS SEUS ASPECTOS.

DESSA FORMA, ESSES EIXOS SÃO ARTICULADOS NAS AÇÕES EDUCATIVAS CRIANDO UM ESPAÇO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, DE DIÁLOGO E DESCOBERTAS QUE BUSCAM ESTIMULAR O ENCONTRO DO PÚBLICO COM A COLEÇÃO. A ABORDAGEM EDUCACIONAL EMBASADA NA MEDIAÇÃO CULTURAL ESTIMULA OS VISITANTES A VIVENCIAREM UMA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO PROPOSITIVA NA QUAL OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS SÃO GERADORES DE DIÁLOGO, REFLEXÕES, ENCONTROS E TROCAS.

A AÇÃO FORMATIVA “PERCEPÇÕES, DESCOBRINDO A CASA MUSEU EMA KLABIN” VISA INICIAR UMA PARCERIA ENTRE A CASA MUSEU EMA KLABIN E A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – DIEI-SME ARTICULANDO OS RECURSOS CULTURAIS, ARTÍSTICOS E EDUCATIVOS DA CASA MUSEU EMA KLABIN PARA FOMENTAR UMA EXPERIÊNCIA NO QUAL O PROFESSOR É VISTO COMO UM CIDADÃO QUE FRUI E PRODUZ CULTURA.

ESSA AÇÃO TEM COMO FOCO A EXPERIÊNCIA DO PROFESSOR COMO PROPOSITOR E MEDIADOR DE CULTURA, ESTIMULANDO SEU POTENCIAL PESSOAL E ENCORAJANDO-O A REVERBERAR DE FORMA SIGNIFICATIVA ESSA EXPERIÊNCIA EM SUA COMUNIDADE ESCOLAR.

COMPREENDEMOS A EDUCADORA/OR COMO SER CULTURAL, COMO PESSOA QUE PRODUZ CULTURA, SENSIBILIZA E SE SENSIBILIZA, ENTENDENDO-O COMO UM ARTICULADOR E MEDIADOR COM POTENCIAL PARA VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DA ARTE, DAS LINGUAGENS, DOS SABERES E DA CULTURA. ESTA/E EDUCADORA/OR INSTIGADO E SENSIBILIZADO SERÁ UM MEDIADOR COM POTENCIAL PARA DESENVOLVER AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DO CURRÍCULO EM SUA UNIDADE EDUCACIONAL. ASSIM COMO O CURRÍCULO DA CIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL APONTA A/O EDUCADORA/OR COMO UM “ARTICULADORA/OR DO CURRÍCULO VIVIDO NA ESCOLA”, INTERLIGANDO “OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A RELAÇÃO PEDAGÓGICA”, SENDO ESTAS: A CRIANÇA, EDUCADORES, CONTEXTOS E CULTURA PROPRIAMENTE DITA E ENTENDIDA COMO

PORTANTO, A SENSIBILIZAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DAS/OS EDUCADORAS/ES, PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ARTICULAÇÃO DO CURRÍCULO E PELA MEDIAÇÃO DE CULTURA COM OS BEBÊS E CRIANÇAS É O FOCO DESSA FORMAÇÃO QUE BUSCA NO POTENCIAL CULTURAL E ARTÍSTICO DA CASA MUSEU, O TERRENO E A OPORTUNIDADE PARA QUE EDUCADORAS/ES POSSAM VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS RELEVANTES QUE POSSAM INSTIGAR E PROVOCAR, POR SUA VEZ, A REALIZAÇÃO DE AÇÕES SIGNIFICATIVAS COM A ARTE E A CULTURA JUNTO A SUA COMUNIDADE ESCOLAR – BEBÊS, PAIS E MÃES, CRIANÇAS, EDUCADORES, ENTRE OUTROS AGENTES ATUANTES NO COTIDIANO E TERRITÓRIO ESCOLAR.

OBJETIVOS:

- PROVOCAR NAS/OS EDUCADORAS/ES UM SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE PROPOSTAS EDUCATIVAS QUE EXPLORAM DIVERSAS FORMAS DE VER, REFLETIR E INTERAGIR COM A CASA MUSEU EMA KLABIN, SUA COLEÇÃO, SEU TERRITÓRIO E A BIOGRAFIA DA COLECIONADORA EMA KLABIN.
- ESTIMULAR EDUCADORAS/ES À EXPLORAÇÃO E DESCOBERTA ACERCA DA ARTE E DA CULTURA QUE O MUSEU OFERECE, PROVOCANDO A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS NAS QUAIS ELA/E SERÁ PROPOSITOR E POSSA SE ENXERGAR COMO PRODUTORA/OR DE CULTURA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDOS PRESENCIAIS

1º ENCONTRO - APRESENTAÇÃO DA AÇÃO FORMATIVA E DOS ENCONTROS

O VIVÊNCIA DE UMA DINÂMICA PARA APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O VISITA A COLEÇÃO EMA KLABIN

O JOGO/PROPOSTA EDUCATIVA DURANTE A VISITA NA COLEÇÃO

2º ENCONTRO HERBÁRIO DE AFETOS

O VISITA A COLEÇÃO EMA KLABIN ENFOCANDO O ROTEIRO TEMÁTICO “NATUREZA MORTA”

O DESENVOLVIMENTO DA OFICINA “HERBÁRIO DE AFETOS”:

APRESENTAÇÃO DO HERBÁRIO E DA EXSICATA COMO FORMA DE CATALOGAÇÃO DE ESPÉCIES NATURAIS.

COLETA DE ELEMENTOS NATURAIS DO JARDIM.

CRIAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO SEMELHANTE A UMA EXSICATA PARA CONSTRUÇÃO DE UM HERBÁRIO PESSOAL E POÉTICO.

3º ENCONTRO - CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA

O LEITURA DE IMAGENS DE FOTÓGRAFOS QUE REGISTRARAM SÃO PAULO

O CAMINHADA PELO BAIRRO:

LEVANTAMENTO DE ASPECTOS HISTÓRICO E FORMAÇÃO DO BAIRRO

CAMINHADA REGISTRANDO EM FOTOS ASPETOS RELACIONADOS AO ESTÍMULO SONORO E PERCEPÇÃO DO BAIRRO E SEUS LIMITES.

DISCUSSÃO ACERCA DA FORMAÇÃO DO BAIRRO DESDE SEU PROJETO INICIAL PLANEJADO COMO UM BAIRRO JARDIM (OBSERVANDO PROPAGANDAS ANTIGAS, A MUDANÇA NOS TAMANHOS DOS LOTES E OS DECRETOS MUNICIPAIS) E A CONFIGURAÇÃO ATUAL.

4º ENCONTRO - MONOTIPIA: FORMAS DE REGISTRAR UM JARDIM

O VISITA AO JARDIM DE CASA MUSEU EXPLORANDO SUA HISTÓRIA, ASPECTOS ESPECÍFICOS E O PROJETO DE BURLE MARX PARA O PAISAGISMO DA CASA MUSEU.

O DESENVOLVIMENTO DA OFICINA “MONOTIPIA: FORMAS DE REGISTRAR UM JARDIM”:

VIVÊNCIA NO JARDIM ATIVANDO A ESCUTA E A PRESENÇA ATIVA.

COLETA DE ELEMENTOS NATURAIS.

CRIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES COM A TÉCNICA DE MONOTIPIA.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA

• ESCOLHA DE UMA A TRÊS IMAGENS REGISTRADAS DURANTE A CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

• FAZER CAMINHADA FOTOGRÁFICA NO PRÓPRIO BAIRRO;

• ESCOLHA DE UMA A TRÊS IMAGENS REGISTRADAS DURANTE A CAMINHADA PELO SEU BAIRRO, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

• APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NO FÓRUM DE GOOGLE SALA DE AULA

PROCEDIMENTOS:

ENCONTROS PRESENCIAIS:

OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARTEM DA MEDIAÇÃO CULTURAL COMO FORMA DE CRIAR ESPAÇO PARA O DIÁLOGO E PARA A PARTICIPAÇÃO.

TODOS OS ENCONTROS PARTIRÃO DE UM TEMA DISPARADOR QUE SERÁ OBSERVADO NA CASA MUSEU, SUA COLEÇÃO, JARDIM OU ENTORNO. ESSES TEMAS SERÃO MEDIADOS PELOS EDUCADORES A FIM DE GERAR DISCUSSÕES, TROCAS DE PONTOS DE VISTA, SENSIBILIZAÇÃO DO OLHAR E ENCONTROS.

APÓS AS DISCUSSÕES, OS GRUPOS SERÃO CONVIDADOS A UMA PROPOSTA PRÁTICA COM UMA METODOLOGIA QUE VISA CRIAR UMA VIVÊNCIA PROPOSITIVA EXPLORANDO UM ESPECTRO AMPLO DE LINGUAGENS E CONHECIMENTOS.

AS/OS EDUCADORAS/ES IRÃO VIVENCIAR AS DISCUSSÕES, CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS DISCUTIDOS POR MEIO DE UM FAZER, DE UMA PRÁTICA ARTÍSTICA, LÚDICA OU POÉTICA QUE OS COLOCA NO PAPEL DE PROTAGONISMO E PRODUTOR DE CONHECIMENTOS.

NO FINAL, AS EDUCADORAS/ES SERÃO CONVIDADAS/OS A PENSAR COMO ESTA VIVÊNCIA SE RELACIONA COM SUA COMUNIDADE ESCOLAR.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

O PROCEDIMENTO METODOLÓGICO VISA CRIAR UM ESPAÇO PARA QUE O PROFESSOR COLOQUE SEU PONTO DE VISTA POR MEIO DE UM REGISTRO FOTOGRÁFICO, PERCEBENDO QUE EM UM ÚNICO ASSUNTO PODE SER TRATADO DE DIFERENTES FORMAS, POR MEIO DA ARTE, DA CULTURA E DA SENSIBILIDADE, VALORIZANDO SUAS PRODUÇÕES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSIDERAMOS QUE O CARÁTER FLUIDO E PARTICIPATIVO É A CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL DOS ENCONTROS. DESTA FORMA, IREMOS ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE FORMA ESPONTÂNEA E ATIVA. MANTENDO ESSAS PREMISSAS, CONSIDERAMOS OBRIGATÓRIA A ATIVIDADE REALIZADA À DISTÂNCIA “CAMINHADA FOTOGRÁFICA” AS PROFESSORAS E OS PROFESSORES DEVERÃO SELECIONAR DE 1 A 3 IMAGENS REGISTRADAS NA ATIVIDADE CAMINHADA PELO BAIRRO JARDIM EUROPA E PELO PRÓPRIO BAIRRO, PROPOR TÍTULO PARA A IMAGEM E UM PEQUENO TEXTO REGISTRANDO SEU OLHAR SOBRE A CIDADE.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1 - QUARTA FEIRA, QUINTA FEIRA E SEXTA FEIRA - MANHÃ

ENCONTROS PRESENCIAIS: 24/08, 25/08, 26/08, 31/08 HORÁRIO: DAS 10 ÀS 12H

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: 12 HORAS

TURMA 2 - QUARTA FEIRA, QUINTA FEIRA E SEXTA FEIRA - TARDE

ENCONTROS PRESENCIAIS: 24/08, 25/08, 26/08, 31/08 HORÁRIO: DAS 14H ÀS 16H

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: 12 HORAS

TURMA 3 - SÁBADO

ENCONTROS PRESENCIAIS: 20/08, 27/08, 03/09, 10/09 DAS 10H ÀS 12H.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: 12 HORAS

LOCAL MUSEU CASA EMA KLABIN

R. PORTUGAL, 43 - JARDIM EUROPA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

DE FREITAS COSTA, PAULO. SINFONIA DE OBJETOS: A COLEÇÃO DE EMA GORDON KLABIN. SÃO PAULO: EDITORA ILUMINURAS LTDA, 2007.

DE FREITAS COSTA, PAULO. A RUA DA CASA PORTUGAL. CATÁLOGO DE EXPOSIÇÃO. FUNDAÇÃO EMA KLABIN, 2014.

DE FREITAS COSTA, PAULO (ORG.). A COLEÇÃO EMA KLABIN. 1. ED. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO CULTURAL EMA GORDON KLABIN, 2017.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. SÃO PAULO: PAZ E

TERRA, 1996.
FRÓIS, JOÃO PEDRO. OS MUSEUS DE ARTE E A EDUCAÇÃO DISCURSOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS IN REVISTA MUSEOLOGIA.PT Nº2, 2008.
LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. TRADUÇÃO: JOÃO WANDERLEY GERALDI. CAMPINAS: LEITURAS SME, 2001.
RIZZI, MARIA CHRISTINA DE SOUZA LIMA. ALÉM DO ARTEFATO: APRECIÇÃO EM MUSEUS E EXPOSIÇÕES. REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA, V. 8, P. 215-220, 1998.
OLIVEIRA, ANA ROSA. BURLE MARX E O JARDIM MODERNO BRASILEIRO, ENTREVISTA PARA REVISTA VITRUVIUS, 1992
SIQUEIRA, VERA BEATRIZ. BURLE MARX, ESPAÇOS DA ARTE BRASILEIRA, COSAC NAIFY, 2001

QUANTIDADE DE TURMAS: 3; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 90

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, SERV. TEC. EDUCACIONAIS
COORD. PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INF., PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, COORDENADOR POLO UNICEU

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

CEI, EMEI E CEMEI

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

CORPO DOCENTE:

CRISTIANE ALVES - É COORDENADORA DO EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN. MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN DA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM). POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE CRÍTICA E CURADORIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E EM EDUCAÇÃO EM MUSEUS PELO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – MAC-USP. É GRADUADA EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT). ATUA NA EDUCAÇÃO EM MUSEUS HÁ 20 ANOS, DEDICANDO-SE A PESQUISA DA MEDIAÇÃO CULTURAL, DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS PARA PÚBLICOS DIVERSOS, ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS POÉTICAS, MATERIAIS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES. ATUOU COMO ARTE EDUCADORA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO – SEE DURANTE 22 ANOS, OCUPANDO CARGO CONCURSADO.

ROSI LUDWIG - É EDUCADORA DO EDUCATIVO DA CASA MUSEU EMA KLABIN, GRADUADA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E PÓS GRADUADA EM ARTE NA EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA. ATUA EM EDUCATIVOS DE MUSEUS DESDE 2006. COMO EDUCADORA BUSCA A TROCA, ACREDITA NA MAGIA DO ENCONTRO, NA POTÊNCIA DA ESCUTA E NAS DIVERSAS RELAÇÕES DE CONHECIMENTO. TEM INTERESSE NA PESQUISA SOBRE MEDIAÇÃO ENTRE ARTE E PÚBLICO.

FELIPE AZEVEDO - É EDUCADOR DA CASA MUSEU EMA KLABIN, GRADUADO EM HISTÓRIA PELA FFLCH-USP E MESTRANDO EM MUSEOLOGIA PELO PPGMUS-USP. ATUA COMO EDUCADOR DESDE 2013, ONDE DESENVOLVEU UMA SÉRIE DE AÇÕES, COMO “JOGO MUSEU DA MENTIRA”, “CAMINHADA HISTÓRICA PELO BAIRRO” E VISITAS ONDE O FOCO FOI PRINCIPALMENTE A COLEÇÃO DE MOBILIÁRIO E A RELAÇÃO ENTRE CORPO E ESPAÇO.

LARISSA DAMACENO - É EDUCADORA DA CASA MUSEU EMA KLABIN, GRADUANDA EM HISTÓRIA PELA FFLCH-USP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ ÀS 12H DO DIA SEGUINTE OU ENQUANTO HOUVE VAGAS.

<https://forms.gle/2bGX6QWMftXv2x5SA>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-